

PARCEIRO

SINDICATO DOS TRABALHADORES/AS TELEFÔNICOS DO RIO GRANDE DO SUL

OI: O PESADELO DOS TRABALHADORES E O FRACASSO COMPLETO DAS PRIVATIZAÇÕES NAS TELECOMUNICAÇÕES

A crise que hoje abre caminho para uma quase-liquidação da Oi não é apenas um colapso empresarial: é um sinal inequívoco do desmando e da destruição que as privatizações impuseram aos trabalhadores brasileiros. E mostra, com clareza cruel, como o uso indevido de recursos públicos, a avidez dos acionistas e a precarização são parte da engrenagem que, mais cedo ou mais tarde, consome vida e dignidade. É hora de denunciar: a Oi tornou-se um pesadelo para quem sustenta a rede, faz o atendimento, mantém a infraestrutura, e também para milhões de usuários que vêem tarifas subirem enquanto os serviços despencam - PÁGINAS 4 e 5.



RONDINHA AGUARDA VOCÊ NESTE VERÃO

O SINTTEL-RS está abrindo as inscrições de Rondinha para que os trabalhadores possam organizar suas férias. As inscrições iniciam dia 10 de novembro para ocupação a partir de 12 de dezembro. Mas fique ligado e adiante-se para reservar já a sua vaga e aproveitar o verão 2025/2026 em um lugar seguro, aprazível, com toda a infraestrutura necessária e bem pertinho do mar. LEIA MAIS NA PÁGINA 3.

EDITORIAL

Gilnei Porto Azambuja

Presidente do SINTTEL-RS



UNIDOS EM TODAS AS FRENTES: DEFESA, DIGNIDADE E FUTURO

Em tempos de desafios profundos para o mundo do trabalho, o SINTTEL-RS reafirma o que o define há mais de oito décadas: estar presente em todas as frentes de luta da categoria. Nas negociações salariais, defesa de aposentados e pensionistas, resistência à precarização ou na promoção de espaços de convivência e lazer, o Sindicato permanece ao lado de cada trabalhador/a.

Com relação às últimas decisões da juíza da 7ª Vara Empresarial do RJ sobre a recuperação judicial da Oi, elas apenas comprovam aquilo que dissemos há 27 anos: a privatização deu o filé para o mercado e deixou o osso para os trabalhadores e à sociedade.

A preparação da Colônia de Férias de Rondinha para o verão 2025/2026 é um gesto de reconhecimento a quem sustenta, com esforço e dedicação, o funcionamento do setor durante todo o ano. Garantir um espaço acessível, seguro e acolhedor é também afirmar que o direito ao descanso é parte essencial da dignidade humana.

Já o lançamento do aplicativo SINTTEL-RS na palma da mão traduz o compromisso de aproximar o Sindicato da base e modernizar sua comunicação, democratizando a informação e fortalecendo a organização sindical, ampliando os canais de diálogo, os benefícios e a transparência.

Nas campanhas salariais de 2025, o SINTTEL-RS manteve firmeza e coerência em sua atuação. Mesmo diante da resistência patronal, garantiu reajustes dignos e manteve direitos conquistados com muita luta. Isso mostra que a mobilização da base é a força vital de qualquer sindicato e que a unidade dos trabalhadores continua sendo o maior instrumento de transformação social.

Enquanto isso, avança no país o processo de terceirização e pejetização, práticas que tentam mascarar relações de trabalho e fragilizar direitos históricos. O SINTTEL-RS tem sido voz ativa nesse debate, denunciando as manobras empresariais que substituem empregos formais por contratos precários. É inaceitável que o lucro se sobreponha à segurança, à estabilidade e à vida dos trabalhadores. Defender vínculos dignos e empregos protegidos é defender a própria estrutura de uma sociedade justa.

Por fim, o Sindicato reafirma seu compromisso com os aposentados e pensionistas da Fundação Atlântico, que hoje enfrentam incertezas causadas pela crise da Oi. O SINTTEL-RS, junto a entidades nacionais, atua em todas as instâncias para assegurar que esse patrimônio, construído ao longo de décadas de contribuição, permaneça sob controle dos verdadeiros donos: os trabalhadores. Essa é uma luta que passa gerações e reafirma o princípio da solidariedade entre ativos e aposentados.

Em cada uma dessas frentes, do lazer à previdência, da mobilização digital à luta política, o SINTTEL-RS mostra que ser sindicato é estar presente, cuidar das pessoas, resistir à lógica da precarização e afirmar o valor do trabalho humano. Porque defender o trabalhador é defender o futuro. E o futuro se constrói com união, consciência e solidariedade. Boa leitura.

TÁ LIGADO...

INSTITUTO AVANÇAR AGORA É SEDE ITAMAR

A Sede II do SINTTEL-RS, localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, ganhou um toldo identificando o espaço, que leva o nome do diretor aposentado **Itamar Prestes Russo**. O local abriga o **Instituto Avançar**, responsável por formação, qualificação e serviços à categoria. A iniciativa integra a tradição do Sindicato de homenagear, em vida, companheiros que marcaram a história da luta dos trabalhado-



res telefônicos.

SINTTEL-RS PRESTIGIA ATIVIDADES DA AACRT

Dirigentes do SINTTEL-RS participaram, no **dia 16 de maio**, do Jantar realizado pela Associação dos Aposentados da CRT (AACRT), realizado pela Delegacia de **Santa Cruz do Sul**. Para marcar a data, foi entregue uma lembrança a cada uma das 27 mães presentes. Da mesma forma, a entidade também esteve representada no **dia 27/06** do tradicional **“Arraial das Telefonistas”**. A atividade foi na

Sede Campestre da AACRT, em **Lajeado**. Na ocasião foram homenageadas as telefonistas indicadas pelas entidades SINTTEL-RS, AACRT e ASTTI.



SOLIDARIEDADE

No **dia 4/7**, representantes do SINTTEL-RS e do Instituto Avançar realizaram uma importante ação solidária em **Nova Santa Rita**. Os diretores Flaviano e Cleber estiveram na Escola de Educação Infantil Maria Cecília para entregar **mantas destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade social**.

DESCONTOS DO INSS

Assim que começou a ser noticiado as fraudes envolvendo descontos indevidos do INSS aos aposentados e a iniciativa do governo de devolver os valores aos aposentados/pensionistas prejudicados, o **SINTTEL-RS se colocou à disposição para ajudar aposentados e pensionistas** sobre descontos indevidos. A entidade reforçou que todas as sedes estavam prontas para orientar e prestar esclarecimentos e auxiliar na conferência das autorizações, no pedido de

ressarcimento e na prevenção contra golpes, **garantindo que os direitos dos segurados estejam preservados**.

SAÚDE E SEGURANÇA

O Ministério do Trabalho e Emprego instituiu, por meio da Portaria nº 680/2025, um **Grupo de Trabalho Tripartite Paritário** para diagnosticar e propor melhorias nas condições de trabalho na instalação e manutenção de infraestrutura de telecomunicações. O colegiado, formado por representantes do governo, empregadores e **trabalhadores** — entre eles a FITRATELP e a FENATTEL - terá **365 dias para apresentar um relatório** com propostas, abordando temas como terceirização, saúde e segurança.

NÃO CAIA EM GOLPES

O Escritório ProJust, entre outros, responsável pela assessoria jurídica do SINTTEL-RS, alerta trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas sobre **golpes praticados por pessoas que se passam por seus representantes**. Os golpistas solicitam depósitos, transferências, pagamento de taxas ou dados pessoais para suposta liberação de valores. **O ProJust reforça que NUNCA solicita pagamentos antecipados** e que todos os contatos são feitos apenas por canais oficiais. O mesmo alerta vale também para outros Escritórios que prestam assessoria para o Sindicato. **Fique ligado e na dúvida, contate a entidade**.

INFORME JURÍDICO

O SINTTEL-RS lembra que têm à disposição da categoria vários profissionais de direitos, aptos a atender e a orientar em diferentes áreas. **O serviço é para toda a categoria, mas os sindicalizados têm descontos nos honorários**. Qualquer dúvida entre em contato com o Sindicato e receba as orientações necessárias. Confira, abaixo, os escritórios conveniados:

NOME/ESCRITÓRIO	TELEFONE	E-MAIL	CIDADE	ENDEREÇO
ARAÚJO E AZEVEDO	(54) 3045-5688 e (54) 9925-4128	fabianoazevedo.adv@terra.com.br	PASSO FUNDO	Av. Sete de Setembro, 115, cj 401/402
ARNDT ADVOGADOS ASSOCIADOS	(53) 3222-2977 (53) 9982-2222	amldadvs.fernando@terra.com.br e amldadvs.josiane@terra.com.br	PELOTAS	Rua Sete de Setembro, 160, cj 203/204
ANA PAULA CASTANHO DE OLIVEIRA	(55) 3313-6637	anapaula@anapaula.adv.br	SANTO ÂNGELO	Rua Antunes Ribas, 1519
PAULO LEAL	(55) 3512-4207	paulo@pauloleal.com.br	SANTO ÂNGELO	Marquês do Herval, 1637/05
CAROLINA DIAS	(54) 99699-0013	carolindiadvs.adv@gmail.com	PASSO FUNDO	Avenida Sete de Setembro, 481
COLLAR & DILLENBURG	(51) 3028-9000 (51) 99738-5555	juliodillenburg@hotmail.com	PORTO ALEGRE	Rua Francisco Leonardo Truda, 98/74
DIREITO SOCIAL	(51) 3215-9000	direitosocial@direitosocial.adv.br	PORTO ALEGRE	Avenida Borges de Medeiros, 612
GEORGIA RIBAR	(51) 3714-4788 (51) 9958-9713	georgia@ribaradvogados.com.br	LAJEADO	Rua Alex Thomas, 207/403 - Centro
JÉSSICA QUEVEDO FERREIRA	(51) 3336-7658 (51) 9978-5782	adv.quevedo@yahoo.com.br	PORTO ALEGRE	Avenida Venâncio Aires, 160/101
MARIA FRANCISCA MOREIRA DA COSTA	(55) 3027-5900	advfrancisca@hotmail.com	SANTA MARIA	Rua José Isaia, 22 - Bairro N. S. de Lúdes
NUNCIO ADVOGADOS	(51) 3231-0123 (51) 99855-8686	nuncio@via-rs.net	PORTO ALEGRE	Av. Bastian, 301, Bairro Menino Deus
PROJUST	(51) 3020-9000	anahada@projust.adv.br dcaye@projust.adv.br	PORTO ALEGRE	Rua Francisco Leonardo Truda, 98/74
RAPHAEL SCHEMES ADV ASSOC	(51) 3037-3769 (51) 98161-8978	raphael@severoadvocacia.com.br	SÃO LEOPOLDO	Rua João Neves da Fontoura, 503 - Centro
GERIT VAN KLAYREIN (DR. NETO) / DR. LUIS AFONSO S. MACIEL	(51) 98580-3437/ (51) 98419-5858	gerikasto@gmail.com	PORTO ALEGRE	
JOBIM & SALZANO ADVOGADOS ASSOCIADOS	(51) 3224-7929 / (51) 3061-7869 / (51) 98905-8854	cassio@jobimesalzano.com.br mauro@jobimesalzano.com.br	PORTO ALEGRE	Rua General João Manoel, 50/102 - Centro

ATENDIMENTO TRABALHISTA AO EMPREGADO

Cery, Nery, Nakula & Silva
Advogados Associados
OAB - nº 1845

Atendimento pessoal: de 2ª a 3ª feir
das 16h às 18h

Atendimento telefônico: de 2ª a 3ª feir
das 16h às 17h30

Tr. Francisco Leonardo Truda, nº 98 - Conj. 74 - Centro - Porto Alegre/RS
CEP 91020-000 | Fone: (51) 3020-9000 | projust@projustadv.br | www.projustadv.br

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação do SINTTEL-RS – Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado do Rio Grande do Sul

Rua Washington Luiz, 572 – Centro Histórico – Porto Alegre – RS – CEP 90.010-460 – Fone (51) 3286.9600 - E-mail: sinttelrs@sinttelrs.org.br – Site: www.sinttelrs.org.br

DELEGACIAS REGIONAIS – CAXIAS DO SUL: Rua Garibaldi, 1336, Centro - Diretor Responsável – Alexandre Vargas; **NOVO HAMBURGO:** Avenida Nações Unidas, 2456, sala 108, Fone (51) 3065.6613 - Diretor Responsável – Valmir Losekann; **PASSO FUNDO:** Rua Moron, 625, Fone (54) 3311.1044 - Diretor Responsável – Everton Barbosa; **PELOTAS:** Rua Padre Felício, 560, Centro, Fone (53) 3222.2662 - Diretora Responsável – Raquel Serpa Marque; **SANTA CRUZ DO SUL:** Rua Sete de Setembro, 771, Centro, Fone (51) 3719.6069 - Diretor Responsável – Joarez de Oliveira da Silva; **SANTA MARIA:** Avenida Rio Branco, 601, sala 301, Fone (55) 3219.1141 - Diretor Responsável – Mariza Souza Machado; **SANTO ÂNGELO:** Rua Jaci Rodolfo Klein, 286, Fone (55) 3312.5779 - Diretor Responsável – Rudi Carmo de Castro; **URUGUAIANA:** Rua Delavigne Coccoaro, 804, Bairro Vila Júlia, Fone (55) 3414.2735 - Diretor Responsável – Jorge Trindade.

DIRETORIA EXECUTIVA – TITULARES: Gilnei Porto Azambuja, Adriana Moraes da Silva, Marcone Santana do Nascimento, Juan Jose Rodriguez Sanchez, Augusto Retamal Neto, Julio César de Melo Ferraz, Cleber Anderson de Moraes | **SUPLENTE:** Carla Roberta Vega Souza, Raquel Serpa Marques, Dirceu Borges, Mateus Pires Bagestan, Alexandre Gonçalves de Vargas, Cristiano Furtado Corrêa, Flaviano da Silva Silveira.

O PARCEIRO – Diretor Responsável - Marcone Santana do Nascimento | Redação e Diagramação - Nara Roxo (Jornalista Diplomada MtB 6.771).

➔ RONDINHA

RONDINHA SE PREPARA PARA O VERÃO 2025/2026

O SINTTEL-RS já está se preparando para proporcionar um veraneio tranquilo para os usuários da **COLÔNIA DE FÉRIAS DE RONDINHA**.

A estrutura está localizada na **Praia de Rondinha**, no Litoral Norte do Estado, no município de Arroio do Sal, a apenas 20 minutos de Torres. O local oferece **52 apartamentos** com capacidade para **4 a 8 pessoas**.

O local conta com sala de jogos, quadra de bocha, amplo

espaço no galpão e, para as crianças, uma praça com brinquedos variados.

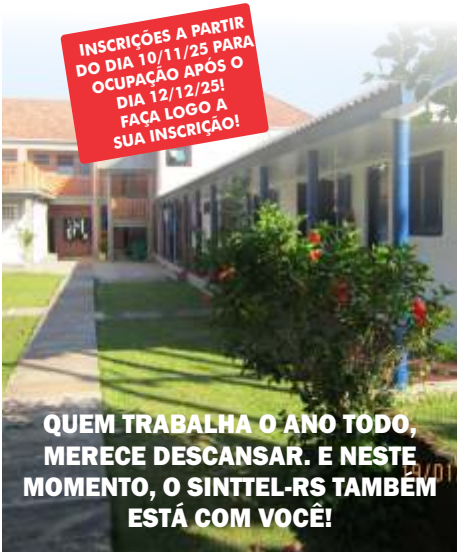
A **Colônia de Férias de Rondinha** está em uma localização privilegiada, próxima ao mar e ao comércio local, como mercado, farmácia e ponto de ônibus.

FIQUE LIGADO

O espaço funciona o ano todo. Mas o local é **mais procurado durante a temporada**

de verão.

Assim, é importante que os(as) sindicalizados(as), da ativa, aposentados(as), pensionistas e conveniados(as) que desejem utilizar a estrutura fiquem atentos às informações sobre o uso do espaço, como **período de inscrição, normas de conduta, serviços oferecidos e estrutura das acomodações**, para que todos tenham um veraneio tranquilo e agradável.



INFORMAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO

- ⚙️ Chegada dos hóspedes na Colônia: **Entrada às 12h e saída às 9h**;
- ⚙️ É **proibido levar animais** de estimação de qualquer espécie;
- ⚙️ Em Rondinha a tensão é **220 volts**;
- ⚙️ **Apartamentos de acomodação SIMPLES** o veranista deverá levar: ventilador, TV, travesseiro, cadeiras de praia, roupas de cama e toalhas de banho;
- ⚙️ **Apartamentos de acomodação ESPECIAL** o veranista deverá levar: travesseiro, roupas de cama e toalhas de banho;
- ⚙️ **Veículos** estacionados na Colônia de Férias, **não estão cobertos por NENHUM SEGURO**;
- ⚙️ **Reservas e Informações na Secretaria do SINTTEL-RS** pelo telefone **(51) 3286.9600**, de segunda à sexta-feira, das 10h às 16h.



RONDINHA VERANEIO 2025/2026

O SINTTEL-RS está abrindo as inscrições de Rondinha para que os trabalhadores possam organizar suas férias.

INSCRIÇÕES: A partir do dia **10/11/2025** para ocupação após o dia **12/12/25**.

TELEFONE: (51) 3286.9600.

HORÁRIO: De 2ª a 6ª feira, das 10h às 16h.

RESERVAS: Por telefone ou presencial.

PAGAMENTO: PIX (a **chave PIX** para pagamento e envio dos comprovantes será o e-mail **financeiro@sinttelrs.org.br**), cartões de crédito e cartão Banrisul.

IMPORTANTE: O valor da diária é extensivo para reservas de cônjuge, pais, filhos, genro/nora e netos dos sindicalizados. Demais graus de parentesco são considerados convidados.

TABELA DE VALORES DE TEMPORADA 25/26

SOLICITANTE	AP. SIMPLES	AP. ESPECIAL	AP. DUP LO
Sindicalizado	R\$ 126,00	R\$ 180,00	R\$ 205,00
Conveniado	R\$ 152,00	R\$ 194,00	R\$ 223,00
Convidado	R\$ 165,00	R\$ 205,00	R\$ 236,00

➔ AÇÃO SINDICAL

O SINTTEL-RS NA PALMA DA MÃO



O SINTTEL-RS, em parceria com a **MasterClin**, lançou um aplicativo gratuito para Android e iOS que oferece **acesso rápido aos convênios, descontos e notícias do Sindicato**. Com ele, é possível localizar estabelecimentos próximos, usar o cartão virtual SINTTEL-RS-MasterClin e receber informações sobre assembleias e ações sindicais diretamente no celular.

Mas lembre-se: Para utilizar os benefícios da parceria com a MasterClin é **necessário ser sindicalizado**. Os descontos podem chegar a **30%** em bens e serviços, superando muitas vezes o valor da mensalidade e são válidos para dependentes.

ASSEMBLEIA APROVA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SINTTEL-RS

Em assembleia realizada **dia 24/6**, na Sede II, o SINTTEL-RS apresentou e **aprovou, por unanimidade**, o balanço financeiro e patrimonial 2024 e a previsão orçamentária 2025. O encontro reforçou o compromisso com a transparência e a participação da categoria, destacando a importância da sindicalização para manter a entidade forte na defesa dos direitos dos trabalhadores.

SINTTEL-RS INTENSIFICA MOBILIZAÇÃO NO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES

O SINTTEL-RS segue percorrendo empresas de provedores de internet e telecomunicações em diversas regiões do estado para dialogar com os trabalhadores, esclarecer dúvidas e reforçar a importância da Convenção Coletiva de Trabalho. Diversas

bases foram visitadas e os dirigentes distribuíram materiais informativos, recolhendo formulários sobre a aplicação da CCT, realizando novas sindicalizações e buscando diálogo com as empresas para tratar dos problemas. As visitas integram o trabalho de base e o uso do SINTTEL-RS Móvel para aproximar o Sindicato da categoria. Esta e outras iniciativas visam aproximar ainda mais o Sindicato dos trabalhadores/as.



84 ANOS DO SINTTEL-RS E 13 ANOS DO INSTITUTO AVANÇAR

O SINTTEL-RS completou, **dia 19/7**, **84 anos** de luta e

conquistas em defesa dos trabalhadores em telecomunicações do RS. A comemoração também celebrou os **13 anos** do Instituto Avançar, parceiro essencial na promoção da educação e transformação social. Parabéns à categoria e ao Instituto pela dedicação e compromisso com um futuro mais justo e inclusivo. **Juntos, seguimos avançando!**

BALCÃO DE EMPREGOS

Uma importante iniciativa do SINTTEL-RS tem sido a realização do Feirão de Empregos. A atividade acontece na Sede Itamar e já demonstrou sua relevância, tanto pela organização quanto pelo número expressivo de participantes. Centenas de trabalhadores têm participado das atividades, buscando uma recolocação profissional. O SINTTEL-RS reafirma seu compromisso com os trabalhadores, especialmente em um momento de incertezas e transições no setor.

→ **CRISE NA OI**

OI: O PESADELO DOS TRABALHADORES E O FRACASSO COMPLETO DAS PRIVATIZAÇÕES NAS TELECOMUNICAÇÕES

A crise que hoje abre caminho para uma quase-liquidação da Oi não é apenas um colapso empresarial: é **um sinal inequívoco do desmando e da destruição que as privatizações impuseram aos trabalhadores brasileiros**. E mostra, com clareza cruel, como o uso indevido de recursos públicos, a aversez dos acionistas e a precarização são parte da engrenagem que, mais cedo ou mais tarde, consome vida e dignidade. É hora de denunciar: a Oi tornou-se um pesadelo para quem sustenta a rede, faz o atendimento, mantém a infraestrutura, e para milhões de usuários que vêem as tarifas subirem enquanto os serviços despencam.

Nos últimos dois meses, os trabalhadores da própria **Oi** e da sua subsidiária **Serede**, estão vivendo um verdadeiro pesadelo, com ameaça de não receberem seus salários, benefícios e de perderem seus empregos, sem pagamento das verbas de direito.

Dia **20/9**, foi determinada intervenção na Oi, com a destituição de toda a diretoria e a decretação de liquidação parcial. Estes fatos ocorreram no mesmo dia em que encerrou o contrato da Serede com a **Vtal** e exatamente

quando as representações dos trabalhadores buscavam **negociar o futuro de mais de 2.500 trabalhadores/as** da Serede, empresa que presta serviços para a Oi e para a Vtal, sendo **cerca de 300 no RS**.

Estes fatos levaram os trabalhadores da Serede, no RS, a **se preparem para uma greve no início de outubro**, mas o movimento, com a palavra de ordem **"Se não pagar, vamos parar"**, numa referência ao não pagamento de salários, tíquetes, verbas rescisórias e locação, foi postergado para aguardar os desdobramentos e encaminhamentos. Mas os trabalhadores mantiveram o estado de greve.

As entidades tomaram outras iniciativas, como reunir com as empresas, com o Judiciário e denunciar publicamente a situação em nível nacional.

REAÇÃO IMEDIATA

Imediatamente ao anúncio, no **dia 30/9**, as entidades que representam a categoria em nível nacional declararam a preocupação com a situação que afeta diretamente os empregos e a vida dos trabalhadores/as. Para os sindicatos e federações, é fundamental garantir a tranquilidade dos trabalhadores, assegurar a manutenção da operação e res-



guardar o interesse público, acima das disputas de eventual espólio da companhia.

As negociações continuam, agora com interventores da Serede e da Oi, nomeados pela Justiça, e a expectativa das entidades é de assegurar o acordo trabalhista que havia sido pactuado e que os termos acordados sejam mantidos.

LUCRO À CUSTA DA DIGNIDADE

Para o movimento sindical, a situação colocada pelas empresas não passa de mais um expediente para **aumentar lucros bilionários de acionistas, às custas da**

dignidade de quem carrega a infraestrutura de telecomunicações do país.

Os trabalhadores estão sendo colocados diante de um beco sem saída: não sabem se continuarão empregados na SEREDE, se terão suas verbas rescisórias garantidas, nem se serão absorvidos pela nova prestadora. Caso decidam pedir demissão para tentar assumir vaga na empresa que herdará o contrato, podem perder o direito ao **seguro-desemprego e aos 40% da multa do FGTS**. Trata-se de uma chantagem social inaceitável, que expõe a crueldade da lógica de mercado e a irresponsabilidade das empresas envolvidas.

VOLTANDO NO TEMPO...SEMENTE DA DESGRAÇA



A história da tragédia que trabalhadores e clientes da Oi vêm vivendo hoje, começa antes da criação

da Oi: foi com o processo de privatização radical que, no fim dos anos 1990, **desmontou o sistema Telebrás** e abriu caminho para a venda das estatais de telecomunicações.

No **RS**, por exemplo, a **CRT** (Companhia Riograndense de Telecomunicações) **foi entregue a preço de bananas**, em processo marcado por omissões, propaganda enganosa e alianças políticas obscuras.

A receita era: reduzir investimentos, pressionar por cortes, degradar atendimento, gerar percepção pública de que o serviço "não prestava", tudo para justificar a "venda como remédio". E foi exatamente isso que ocorreu — primeiro com a CRT, depois com sucessivas estatais do país.

Quando veio a Brasil Telecom — conglomerado que agrupou várias empresas regionais — havia uma promessa de que essa privatização (ou "capitalização") traria eficiência, inovação, investimentos e universalização.

Mas o que se viu, ao longo de décadas, foi o **saque sistemático de recursos, o esvaziamento técnico e a alienação estratégica de ativos**, tudo sob o manto do "mercado".

Esse modelo privatista, vendido como progresso, resultou numa rede de telecomunicações com **preços elevados, atendimento caótico e lucros concentrados nas mãos de poucos** — enquanto os trabalhadores do setor foram os primeiros sacrificados

GESTÕES INCOMPETENTES, REESTRUTURAÇÕES E DEMISSÕES EM MASSA

A fusão da Telemar com a Brasil Telecom, que deu origem à Oi, foi carregada de sinais de risco e inequívocas manobras societárias. A Oi entrou em Recuperação Judicial (RJ) pela primeira vez em **2016**, com uma dívida de cerca de **R\$ 65 bilhões**, a maior já vista na história do país. E a crise se arrasta até hoje — com nova RJ aprovada em **2023** e forte risco de liquidação em **2025**.

Ao longo desse percurso, as sucessivas gestões foram capazes de apenas uma coisa: **destruir valor**. Negócios nocivos, aquisições mal-feitas e endividamento crescente foram a receita. Enquanto isso, parte da infraes-

→

CRISE NA OI

trutura — fibra ótica, imóveis, torres — foi repassada ou hipotecada a credores ou aliados. Em muitos casos, fundos de investimento estrangeiros tomaram posições decisivas, em detrimento da continuidade dos serviços ou da preservação dos empregos.

EFEITO BRUTAL PARA OS TRABALHADORES

O efeito prático para os trabalhadores foi brutal: desligamentos em massa se tornaram rotina. Em 2023, sindicatos denunciaram “demissão em massa” após a alienação de unidades da Oi e na própria V.tal, com quebra de promessas feitas a trabalhadores terceirizados. Em 2025, uma disputa so-

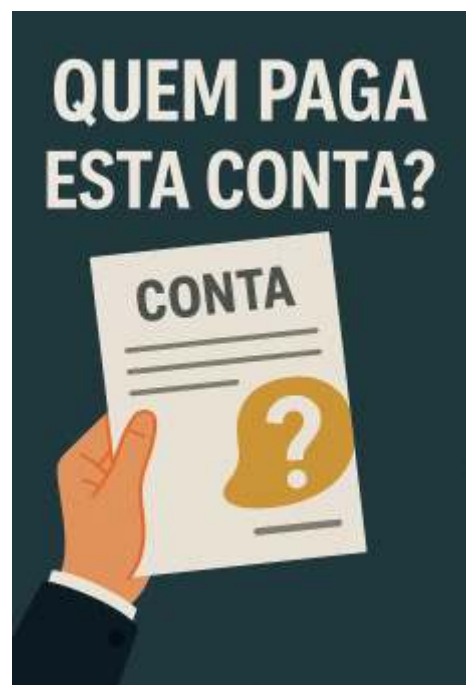
cietária entre acionistas da Oi e V.tal agravou a situação: mais de 1.789 trabalhadores da Serede podem ser demitidos. Os trabalhadores se vêem presos entre empresas que faturam bilhões e as que alegam não ter recursos para pagar salários ou verbas rescisórias, usando manobras jurídicas como depósito judicial ou ação de consignação que inviabilizam a negociação. O resultado é uma categoria ainda mais fragilizada: terceirização em escala massiva (quarteirização e quinteirização), salários baixos e insegurança jurídica permanente.

USINAS DE PRECARIZAÇÃO

A Oi e suas derivadas deixa-

ram de ser empregadoras — tornaram-se usinas de precarização. Trabalhadores e usuários sofrem e pagam a conta. As promessas feitas na época das privatizações — mais qualidade, menor preço, infraestrutura moderna — se provaram ilusórias. O setor de telecomunicações figura entre os campeões de reclamações no Brasil: contratos abusivos, mau atendimento e falta de transparência são marca registrada. Após migração do regime de concessão da telefonia fixa da Oi para autorização (em 2024), a empresa ganhou permissão de vender os bens reversíveis (aqueles que deveriam voltar ao Estado ao final da concessão). Essa

manobra enfraquece ainda mais o controle público sobre um patrimônio estratégico. A Oi hoje detém cerca de 5,4 milhões de linhas fixas em operação (dados de final de 2024), sendo a terceira maior empresa no segmento de telefonia fixa no país. A parte móvel já foi vendida: em 2022, a Oi Móvel foi adquirida por um consórcio das grandes operadoras: Vivo, TIM e Claro. Ou seja: enquanto a infraestrutura estratégica é fatiada e entregue a gigantes com maior poder econômico, a fragmentação das operações favorece a exploração máxima dos trabalhadores e o desmantelamento do controle público.



Infelizmente, a tragédia da Oi não é puramente privada. O que está em jogo é um ciclo de socialização de prejuízos e privatização de lucros. Desde a fusão com a Brasil Telecom, a Oi contou com recursos do BNDES e do Banco do Brasil para financiar aquisições e capitalizações. A cada nova crise, exigem-se “apoios” para evitar que a empresa deixe de prestar serviços essenciais — numa lógica de “salvar por ser estratégico”. Na prática, essa sistemática

de “resgates com dinheiro público” cria um regime de proteção aos interesses privados — enquanto quem sofre são os trabalhadores, aposentados, usuários e o Estado, que vê um patrimônio estratégico ser usurpado. Quando o Estado, direta ou indiretamente, usa recursos públicos para garantir prejuízos de empresas privatizadas, ele fortalece uma lógica de desastre permanente: privatiza-se o líquido bom, fica-se com o podre, e o ônus financeiro volta para o bolso da sociedade.

A FALÊNCIA ANUNCIADA DAS PRIVATIZAÇÕES

Em 2022, o presidente do SINTTEL-RS, Gilnei Azambuja, declarou que a Oi era o exemplo acabado da falência das privatizações. De fato, a Oi representa a falência anunciada das privatizações. O que foi vendido como modernização, eficiência e inovação se transformou em central de insolvência, chantagens, desinvestimento, demissões e precarização plena. Um verdadeiro pesadelo para os trabalhadores, transformados em peças descar-

táveis de um grande jogo financeiro. As entidades que representam a categoria alertam para a gravidade do momento, e reafirmam sua atuação para garantir os direitos trabalhistas, os empregos e a preservação do Fundo de Pensão. Entre as ações das entidades estão: Exigir garantia plena de empregos nos processos de transição, sem demissões em massa sem direito e sem debate coletivo; Garantia imediata de pagamento das verbas rescisórias e créditos pendentes pela Oi/SEREDÉ; Que a V.tal assuma a responsabilidades, com compromissos formais, para assegurar empregos e renda; Que o TST imponha condições claras, priorizando a dignidade da classe trabalhadora e assegurando segurança jurídica; Retirada imediata da Ação de Consignação pela Vtal, que inviabiliza a negociação e afronta o espaço democrático da mediação; Impedir que a Fundação Atlântico seja apropriada

pelos novos gestores, garantir que os aposentados mantenham sua voz e controle sobre o fundo; Que o Estado se comprometa não com “salvamentos pontuais”, mas com uma política pública de telecomunicações que recomponha ativos estratégicos públicos e preze pelo serviço social; Que os sindicatos articulem mobilizações conjuntas — em todo o país — para denunciar que a Oi não é “mais uma empresa em crise”, mas a expressão viva do abandono dos compromissos sociais da privatização; Que o governo fixe um marco de responsabilização para gestores que destruíram a empresa — não apenas autorize novos aportes sem exigir responsabilidade.

A crise da Oi não é um acidente: é resultado previsível de um modelo que sempre privilegiou lucros privados e negligenciou a vida, a dignidade e o bem público. Trabalhadores não são colaterais dessa disputa — são seu centro. A hora é de luta, denúncia e resistência!



Não bastasse o cenário sombrio para os trabalhadores ativos, os apo-

sentados e pensionistas da Fundação Atlântico — fundo de pensão resultante da privatização e que abrange ex-funcionários da Brasil Telecom (no RS a CRT) e Oi — vivem um momento de intensa aflição. Alguns dados que ilustram o drama: A Fundação Atlântico possui patrimônio que gira em torno de R\$ 12 a R\$ 13 bilhões. Atende cerca de 22 a 23 mil pessoas, sendo que 15 mil já são aposentados. As pensões pagas somam

algo como R\$ 62 milhões ao mês. Caso a Oi deixe de cumprir suas obrigações com a fundação, estima-se impacto de até 3% nas aposentadorias.

PARTICIPAÇÃO ENFRAQUECIDA NO CONSELHO

Uma preocupação constante é que nova gestão da Oi — dominada por fundos de investimento — poderá indicar 4 dos 6 conselheiros da fun-

dação, permitindo decisões que enfraqueçam o controle dos aposentados. A Fundação defende que, fora de um plano específico (TCSPREV, originário da absorção da Brasil Telecom no Sul), os demais planos estão superavitários e preservados. Em suma: quem construiu a rede, quem investiu sua vida no setor, hoje está à mercê de decisões de gestores financeiros que vieram atacar o fundo de pensão, em plena crise da empresa patrocinadora.

➔NEGOCIAÇÕES COM AS EMPRESAS

CAMPANHAS SALARIAIS 2025: SINTTEL-RS SEGUE FIRME NA LUTA POR REAJUSTES DIGNOS E DIREITOS GARANTIDOS



As campanhas salariais dos trabalhadores e trabalhadoras do setor de telecomunicações no Rio Grande do Sul seguem mobilizando o SINTTEL-RS ao longo de todo o ano.

A categoria é composta por diversas empresas, com **diferentes datas-base e realidades**, o que exige do Sindicato uma atuação constante, firme e articulada para garantir reajustes dignos e a manutenção dos direitos conquistados.

Durante 2025, **o SINTTEL-RS realizou diversas rodadas de negociação com empresas do setor**, sempre buscando assegurar a reposição integral das perdas salariais e a valorização dos benefícios. Mesmo diante de um cenário econômico desafiador, o Sindicato - e em alguns casos junto com as Federa-

ções - vem demonstrando capacidade técnica e política para enfrentar a resistência patronal e defender os interesses da categoria.

Infelizmente, algumas empresas — inclusive aquelas que registraram excelentes resultados nos três primeiros trimestres de 2025 — insistiram em apresentar propostas aquém das reivindicações dos trabalhadores. Essa postura reforça a **importância da mobilização coletiva e da união da categoria em torno do Sindicato** que é o instrumento legítimo de defesa dos direitos trabalhistas.

O SINTTEL-RS REAFIRMA: SÓ HÁ SINDICATO FORTE COM A PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

É através da sindicalização que se constrói a força necessária para enfrentar as empresas e conquistar avanços reais nas mesas de negociação. Cada nova sindicalização representa mais legitimidade, mais representatividade e mais poder de luta.

Em um setor estratégico e dinâmico como o das telecomunicações, o SINTTEL-RS seguirá atuando com firmeza, transparência e compromisso, sempre ao lado dos trabalhadores e trabalhadoras que fazem a comunicação acontecer no Rio Grande do Sul.

SINTTEL-RS — Sindicato forte é sindicato com base mobilizada!

NOTAS

ON NET – O SINTTEL-RS reuniu com a direção da empresa para ajustar o processo de transição para adequação à **Convenção dos Provedores do RS 2025/2027**. O objetivo foi apresentar a CCT, informar sobre o pagamento dos reajustes e apresentar o SINTTEL-RS aos empregados, agora formalmente representados pelo Sindicato.

V-TAL – A V.tal tirou a Serede do contrato do Homeconnect, antecipando a falência da OI/SERED, visto que ambas estão em recuperação judicial e brigam com a V-TAL. Com isso, a Serede **ameaçou com demissões** trabalhadores que estão no contrato de HOME-CONNECT da V-TAL, **sem pagar as verbas rescisórias**. Já a Telemont e outras terceirizadas começaram a fazer proposta de co-optação destes trabalhadores alardeando que iriam pagar de 7 a 15 mil reais de bonificação, mas voltaram atrás. Na sequência, a Serede disse que utilizaria estes trabalhadores para a retirada de cabos da OI. Só que os trabalhadores são orientados a retirar os cabos e quando dá problema, são acusados de roubo e presos, sem qualquer suporte jurídico da empresa. Ou seja, enquanto as empresas brigam, que paga o pato é o trabalhador.

ONDACOM - A ação imediata do SINTTEL-RS garantiu vitória para os trabalhadores na questão das **alterações na tabela de turno**. Desde maio a gestão vinha tentando enfiar "goela abaixo" mudanças na tabela e trocas de turno a partir de junho, com pressão e assédio moral por parte das chefias. Frente as denúncias, o Sindicato procurou a empresa, exigiu que fossem cumpridos os termos acordados com a entidade e denunciou as medidas e o assédio da gestão do RS.

EMPRESA	RESUMO DA CAMPANHA	SITUAÇÃO DA NEGOCIAÇÃO	REAJUSTE (%)
ABILITY TECNOLOGIA	Empresa negou reivindicações principais; proposta rejeitada	Em negociação	Assembleia dia 13/11
ADYLNET	Proposta para o ACT 2025/2027 aprovada	Encerrada	7,00% + Piso salarial de R\$ 1.765,50 (220h/mês) e Piso salarial de R\$ 1.518,00 (175h/mês)
ALGAR TELECOM	Proposta para ACT 2025/2025	Em negociação	Assembleia a ser agendada
BRASIL TECPAR	Proposta para o ACT 2025/2026 aprovada	Encerrada	5,20% + Piso salarial de R\$ 1.655,26
CENTROSUL	Proposta ACT 2025 aprovada	Encerrada	5,20% + Piso de R\$ 1.956,72
CLARO	Proposta aprovada	Encerrada	4,05% a partir de janeiro/26 e abono de 33,25% do salário (mínimo de R\$ 1.800,00 e máximo de R\$ 6.000,00)
COMUNET	ACT complementar 2025/2027 aprovado	Encerrada	5,20%
CONTEL	Proposta para o ACT 2025/2026 aprovada	Encerrada	5,20% + piso de R\$ 2.314,40
ERICSSON PLR	Aprovado o acordo de PLR	Encerrada	R\$ 3.700,00 – c/apuração das metas
ERICSSON ACT	Proposta para o ACT 2025/2027 aprovada	Encerrada	5,20%
HUAWEI PLR	Proposta de PLR 2025 apresentada	Aprovada	
HUAWEI ACT	Proposta de Aditivo ao ACT 2024/2026	Encerrada	5,20%
JLE COMUNICAÇÕES	Proposta de ACT 2025/2027	Encerrada	5,32% Piso de R\$ 1.644,74
KMR	Proposta para o ACT 2025/2026 aprovada	Encerrada	7,10% piso e demais salários e 6,9% no VA
LHM/RMS	Proposta de ACT 2025 rejeitada	Negociação pendente	
OI PLACAR 2025	Proposta aprovada	Encerrada	0 a 4,0 salários/ano, proporcional ao atingimento de metas corporativas e de equipe
PRESTADORAS DE SERVIÇOS	Proposta para renovação das CLÁUSULAS ECONÔMICAS do ACT 2024/2026	Encerrada	5,20% Piso salarial de R\$ 1.644,71 (44h/semana)
PROVEDORES DE INTERNET	Renovação da CCT 2025/2026 aprovada	Encerrada	5,20%
RADIANTE	Proposta para o ACT 2024/2026 aprovada	Encerrada	5,20% + Piso salarial de R\$ 1.644,71 (220h/mês)
RLNET	Proposta para ACT 2025/2026 (CCT Provedores)	Encerrada	5,20% + Piso salarial de R\$ 1.655,26
TECPAR	Proposta para o ACT 2025/2026 aprovada	Encerrada	5,20% + Piso salarial de R\$ 1.655,26
TELEMONT RV-HOME CONNECT	Proposta rejeitada na assembleia do dia 5/11	Em negociação	
TELEMONT ACT	Proposta de ADITIVO 2025 ao ACT 2024/2026 aprovada	Encerrada	4,00%
TIM	Proposta de Aditivo ao ACT2024/2026 aprovada;	Encerrada	De 4,00% a 5,05% + abono de R\$ 1.800,00
TLP	Proposta para o ACT 2024/2026 aprovada	Encerrada	5,32% + Piso salarial de R\$ 1.822,00
TLSV ENGENHARIA	Aditivo ACT 2025/2026	Encerrada	5,20% + PPR de R\$ 500,00
UNIFIQUE	Proposta para Aditivo ao ACT 2024/2026 aprovada	Encerrada	6,00% + Piso salarial de R\$ 1.792,00
V.TAL / NIO	Proposta final ACT 2025/2027 aprovada	Encerrada	4,00% no salários 7,14% no piso salarial
VERO ACT	Proposta para o ACT 2025/2026 aprovada	Encerrada	4,00% + abono de R\$ 800,00
VERO PPR	Proposta aprovada com manutenção do modelo anterior	Encerrada	R\$ 500,00 valor mínimo e 0,80% do salário conforme resultados
VIVO	Proposta para o ACT 2025/2025	Encerrada	5,05% em agosto/26 e abono de 90% do salário de AGO/25

PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

UM CHOQUE DE REALIDADE SOBRE A TERCEIRIZAÇÃO E PEJOTIZAÇÃO

No dia 29/10 foi realizado, no Senado, uma sessão de debates temáticos intitulado “Precarização das Relações de Trabalho: Pejotização, Terceirização e Intermediação”. A atividade foi proposta pelo Senador Paulo Paim (PT-RS) para debater como modalidades de contratação emergentes — pejotização e a terceirização irrestrita — têm atacado direitos, fragilizado vínculos empregatícios e ameaçado o sistema de proteção social do trabalhador.



Durante o debate foi ressaltado que com a pejotização os trabalhadores **deixam de ter acesso a benefícios previstos na CLT**, como férias, 13º salário, além de dificultar a cobertura previdenciária. Também que a terceirização, especialmente quando implica intermediação irregular de mão-de-obra, transfere para os trabalhadores riscos e instabilidade.

COTIDIANO SINDICAL - Este é um debate que já está no cotidiano dos sindicatos, especialmente pelos desmandos e manobras das empresas para se eximirem de qualquer responsabilidade, **inclusive na saúde e segurança** e cumprimento de normas de proteção.

Para o **setor das telecomunicações** a pejotização e a terceirização não passam de mecanismos concretos de precarização que **o Sindicato monitora, denuncia e combate**. De fato, há anos a entidade vem alertando para o crescimento da terceirização, da pejotização e da imposição de condições inseguras no setor. Sua atuação tem sido intensa, desde denúncias até a participação na **Câmara do Trabalho Terceirizado**, coordenado pela SRTE-RS, sempre com voz nestes debates, deixando claro que o Sindicato está ativo, participando de painéis públicos e dialogando com órgãos de fiscalização. Isso fortalece a sua legitimidade para mobilizar a categoria e exigir controle sobre as formas de contratação que ameaçam direitos.

CONEXÕES - O crescimento dos debates sobre o tema, que chegaram ao Senado e ao STF, vem se dando desde 2017, **quando passou a valer a Reforma Trabalhista**. Há uma estreita conexão entre o crescimento da precarização, dos acidentes, da desregulamentação das relações de trabalho e da piora nas condições de trabalho.

O que se discutiu no Senado dialoga diretamente com o que está em curso no STF. Nesse contexto, as iniciativas do SINTEL-RS preparam o terreno para quando esses marcos normativos se consolidarem.

Para o setor das telecomunicações e para os trabalhadores do RS o desafio é grande. Mas a articulação institucional, a mobilização sindical e a convergência entre ação local e nacional são sinais de que essa luta é necessária para que os trabalhadores não fiquem refém de contratos que **substituem direitos por fragilidade**.

SEGURANÇA DO TRABALHADOR

A VIDA DOS TRABALHADORES NÃO É FATALIDADE — RICHARD, PRESENTE!

Com tristeza e indignação, o SINTEL-RS comunicou, em setembro, o **falecimento do trabalhador Richard de Lima Santos**, de apenas 22 anos, que trabalhava na Telemont e foi **vítima de um acidente de trabalho** ocorrido em Canoas.

Richard sofreu um choque elétrico enquanto realizava uma instalação da Vivo e, mesmo socorrido pelo SAMU, não resistiu.

O sindicato vem denunciando **treinamentos insuficientes, falta de trabalho em dupla e falhas em EPIs — problemas recorrentes que expõem os trabalhadores ao risco** e são tratados pelas empresas como “fatalidades”.

Mas não é fatalidade, é negligência. É o resultado da lógica que coloca o lucro acima da vida. A morte de Richard deve servir de alerta para toda a categoria.

Segurança tem que ser prioridade! Richard, presente!

CIPAA: UMA FERRAMENTA ESSENCIAL PARA PROTEGER A VIDA E GARANTIR AMBIENTES DE TRABALHO SEGUROS

O SINTEL-RS reforça a **importância da CIPAA** (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio) como um **instrumento essencial para a proteção da saúde e da segurança dos trabalhadores e trabalhadoras**.



Em outubro, a entidade destacou a importância do processo eleitoral da CIPAA na Unifique, incentivando os trabalhadores a participarem como integrantes e votando. Mas esta questão é igualmente importante para todas as empresas.

A CIPAA atua diretamente na **prevenção de acidentes, no combate ao assédio e na construção de um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e humanizado**.

Mais do que uma exigência legal, a CIPAA é uma ferramenta de participação e diálogo, onde os trabalhadores podem identificar riscos, propor melhorias e contribuir para políticas de prevenção que salvam vidas. A atuação de uma comissão forte e comprometida faz toda a diferença no dia a dia da categoria.

Quando participamos do processo, como membros da Comissão ou apenas votando, fortalecemos a representação coletiva e ajudamos a garantir que a saúde e a segurança continuem sendo prioridades na empresa.

CIPAA forte é sinônimo de trabalhadores protegidos e valorizados!

SINTEL-RS PRESENTE NO GRITO DOS EXCLUÍDOS

SINTEL-RS esteve presente na **31ª edição do Grito dos Excluídos e Excluídas**, realizada DIA 7/09, em Porto Alegre. O ato, que reuniu **movimentos sindicais**, sociais e populares de todo o país, reafirmou a luta por soberania, democracia e direitos diante dos ataques à classe trabalhadora e das ameaças à democracia.

Durante a manifestação, as lideranças do SINTEL-RS reforçaram que **a luta sindical é parte essencial da construção de um Brasil justo e soberano**, destacando o papel estratégico dos trabalhadores e trabalhadoras das telecomunicações no desenvolvimento nacional. Também defenderam **bandeiras históricas da categoria, como o fim da escala 6x1, a valorização profissional e o combate à pejotização**.

Para o Sindicato, a defesa da soberania nacional passa pela valorização do trabalho e pela garantia de direitos sociais, e **o Grito dos Excluídos é um espaço fundamental para reafirmar o compromisso com as lutas do povo brasileiro**.



DIREITOS EM RISCO OU QUE SERÃO ELIMINADOS SEGUNDO A CUT:

- **Registro em carteira / vínculo empregatício formal** — Sem reconhecimento do vínculo, deixam de se aplicar automaticamente as proteções previstas na CLT.
- **Décimo terceiro salário (13.º)** — A CUT alerta que, se o trabalhador for contratado como PJ, deixa de ter direito garantido a 13.º.
- **Férias remuneradas** — Um dos direitos que a contratação via PJ põe em risco ou elimina.
- **Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)** — A ausência de vínculo CLT impede o recolhimento correto do FGTS.
- **Proteção previdenciária/contribuição para a aposentadoria** — A precarização ou interrupção de contribuições adequadas também compromete benefícios como aposentadoria, auxílio-doença, pensão.
- **Licença-maternidade/licença-paternidade/demais direitos ligados à relação de emprego** — A CUT sustenta que a pejotização impede o acesso pleno a esses direitos porque não há vínculo CLT reconhecido.
- **Jornada de trabalho, horas extras, descanso semanal remunerado** — Com a pessoa jurídica, a subordinação típica de vínculo empregatício pode ser camuflada e o trabalhador pode perder proteção sobre jornada e horas extras.
- **Reconhecimento de cotas para pessoas com deficiência/cumprimento de políticas de igualdade salarial** — A ausência de vínculo reduz os controles trabalhistas e obrigações legais das empresas quanto a essas políticas.
- **Organização sindical/negociação coletiva** — A CUT alerta que trabalhadores contratados como PJ ficam fora da estrutura tradicional de representação sindical, convenções e acordos coletivos.

➔ APOENTADOS E PENSIONISTAS

SINTTEL-RS PRESENTE NO 22º SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE FUNDOS DE PENSÃO



para o debate, formação e articulação política em torno dos **principais temas que impactam os planos de previdência complementar fechada no Brasil**. Com uma programação extensa e diversificada, o evento está reunindo representantes de entidades, especialistas, dirigentes e participantes dos fundos de pensão. **O SINTTEL-RS está participando deste encontro.**

TEMAS E DEBATES

A programação do seminário inicia na manhã do dia **13/11**, com uma cerimônia de abertura seguida do Painel I, que abordará o **futuro do sistema de previdência complementar**, com destaque para os desafios e riscos dos planos instituídos. Estão confirmadas as presenças de Ricardo Pena Pinheiro (PREVIC), Marília Castro (atuária e ex-presidente do IBA) e Marcel Barros (presidente da ANAPAR).

Ao longo dos dois dias, os participantes acompanham painéis sobre as ações institucionais da ANAPAR, os planos de saúde de autogestão, os proble-

mas estruturais da previdência fechada e as ameaças representada pela retirada de patrocínio, que têm colocado em risco a sustentabilidade de diversos fundos.

Entre os nomes confirmados para os debates estão representantes da Fundação Banrisul, Fundação CORSAN, Fundação CEEE, **Fundação Atlântico**, Vivest, CEMIG, ELETROBRAS e outras entidades de peso no cenário previdenciário nacional.

PARTICIPAÇÃO, UNIDADE E DEFESA DOS DIREITOS

O **XXII Seminário da ANAPAR RS** se propõe a fortalecer o diálogo entre os participantes dos fundos de pensão e suas entidades representativas, além de estimular o engajamento coletivo na defesa de uma previdência complementar justa, transparente e voltada aos interesses dos trabalhadores.

Centenas de participantes estarão reunidos, de forma presencial ou remotamente, reafirmando o papel da ANAPAR como **espaço de construção coletiva** em defesa dos direitos dos aposentados e pensionistas, que contribuirão uma vida para a consolidação deste direito.

A **Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (ANAPAR) – Regional Rio Grande do Sul** – está realizando, **dias 13 e 14 de novembro de 2025**, o **XXII Seminário Regional de Participantes de Fundos de Pensão**. O evento acontece de forma tele/presencial, com sede física na **AACRT** (localizada na Rua Dr. Ramiro D'Ávila, 176, bairro Azenha), em Porto Alegre.

O seminário se consolida como um espaço fundamental

O SINTTEL-RS VALORIZA QUEM FEZ A HISTÓRIA

O Sindicato **reafirma seu compromisso com os aposentados e pensionistas**, que continuam sendo parte essencial da luta coletiva. Em novembro, dirigentes entregaram à companheira Dona Sônia o livro **“A história do Sindicato dos Telefônicos do Rio Grande do Sul – 1939–2019”** e materiais sobre a situação da Oi e os encaminhamentos do GINP. A cada encontro com os aposentados, o SINTTEL-RS reforça o diálogo, esclarece dúvidas sobre o Fundo de Pensão e cobra transparência da Fundação Atlântico. Mais do que um gesto simbólico, é o reconhecimento de quem construiu as bases da categoria e segue inspirando as novas gerações.

O SINTTEL-RS segue firme na defesa de todos — ativos, aposentados e pensionistas —, mantendo viva a memória, a união e a solidariedade que sempre marcaram a trajetória da categoria.



➔ FUNDAÇÃO ATLÂNTICO

SINDICALISMO UNIDO EM DEFESA DOS PARTICIPANTES DA FUNDAÇÃO ATLÂNTICO DIANTE DA CRISE DA OI

No dia **11/08**, o **Grupo Interentidades de Negociações Previdenciárias (GINP)** esteve reunido na sede da AACRT para tratar da **crise da mantenedora Oi** e as medidas necessárias para preservar o fundo.

O encontro ocorreu poucos dias depois de as Federações nacionais do setor de telecomunicações, entre elas a Fitratelp, de forma unitária, fazerem a defesa intransigente dos direitos de participantes e assistidos da Fundação Atlântico, que, no início de

agosto, intensificaram ações políticas, jurídicas e institucionais para garantir a solvência do fundo de pensão e a proteção previdenciária de milhares de trabalhadores e aposentados.

A mobilização é resultado de encaminhamentos definidos no Conselho Deliberativo da FITRAT-TELP, realizado em 4/8. Na ocasião, as entidades assinaram quatro documentos estratégicos que foram enviados à Previc, aos Presidentes da Oi e da Fundação Atlântico, e ao Juízo da 7ª Vara Empresarial do RJ.

Essas iniciativas revelam a estratégia articulada do movimento sindical, que atua em três frentes: institucional, negocial e judicial.

Para as entidades, a união das federações dão um sinal claro: de não permitir que a crise da Oi coloque em risco a aposentadoria e a segurança de milhares de famílias. A luta é pela manutenção e fortalecimento da Fundação Atlântico, patrimônio dos trabalhadores e aposentados. A batalha segue, e a categoria permanece mobilizada.

➔ NOTAS

ENCONTRO NACIONAL E CONGRESSO - Nos dias **22 e 23/05**, em Recife (PE), dirigentes do **SINTTEL-RS** participaram do **XVII Encontro Nacional de Dirigentes e do XXVI Congresso Nacional da ANAPAR**, que debateram a defesa dos participantes na governança das entidades, combate à desinformação e desafios da previdência complementar. O evento também lançou publicações e elegeu a nova direção da entidade para o triênio 2025–2028.

NOVA DIRETORIA

Em assembleia realizada em **23/05**, em Recife (PE), a ANAPAR elegeu sua nova diretoria para o **triênio 2025/2028**. O SINTTEL-RS será representado por **Itamar Prestes Russo** como **suplente da Regional IX (RS)** e por **Caroline Soares Heidner** (Funcef) na **Diretoria de Saúde Suplementar**. A presidência da entidade ficará com Marcel Juviano Barros (Previ) e a vice-presidência com Dionísio Reis (Funcef). O SINTTEL-RS reafirma sua posição e seu compromisso sempre na defesa dos participantes dos fundos de pensão e planos de saúde.

FRENTE PARLAMENTAR

Dia 26/8 foi lançada, na Câmara dos Deputados, a **Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC)**. A Frente nasce com o objetivo de ser um espaço permanente de diálogo e articulação entre o Legislativo, participantes, assistidos, entidades representativas e especialistas.

➔ REUNIÃO COM PAIM

O SINTTEL-RS esteve reunido com o **senador Paulo Paim**, no dia **11/9**, no **Escritório Político do parlamentar, em Canoas**. O encontro reafirmou o compromisso do Sindicato de buscar diálogo político e institucional para defender os direitos da categoria e construir soluções para os desafios enfrentados pelos trabalhadores da ativa e aposentados do setor. **Fundação Atlântico** – Também foi pauta a necessidade de diálogo com o Ministério da Previdência Social sobre a situação da Fundação, buscando assegurar a proteção dos direitos dos trabalhadores e vinculados a ela.